

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DE CONVULVACEAE, NO MUNICÍPIO DE PÃO DE AÇÚCAR, ALAGOAS - BRASIL

Lívia Gomes Cardoso¹; Deibson Pereira Belo¹; Swami Leitão Costa¹; Maria Teresa Buriel¹.

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Biologia, Recife, PE, Brasil.

Email: <liligomcard@gmail.com>; <deibson.belo@yahoo.com.br>;
<swamilcosta@gmail.com>; <mtburil@gmail.com>.

INTRODUÇÃO

Convolvulaceae Juss. está distribuída nas regiões tropicais e subtropicais, com poucos representantes nas zonas temperadas (Heywood 1993). Está representada por 58 gêneros e 1880 espécies. No Brasil ocorrem 403 espécies e 22 gêneros, predominantes em áreas abertas como cerrado e caatinga.

São caracterizadas por apresentar hábito variável, mas de forma geral são trepadeiras sinistrorsas ou plantas eretas ou prostradas, raro holoparasitas; geralmente latescentes; com folhas alternas; inflorescências variadas, geralmente cimosas, multifloras ou unifloras mesmo sendo reduzidas a uma única flor, axilares ou terminais; cálice dialissépalo, corola gamopétala, estames epipétalos, ovário súpero; fruto na maioria das vezes capsular (Simão-Bianchini 1991).

Quanto a sua importância econômica, se destaca na área alimentícia, através da *Ipomoea batatas* (L.) Lam., conhecida popularmente como batata-doce, consumida globalmente por possuírem raízes ricas em amido (Hoehne 1922; Simão-Bianchini 1998). Segundo Lorenzi & Matos (2002) suas folhas também são utilizadas na forma de chá, para aumentar a lactação. Devido a exuberância de suas flores, muitas espécies de Convolvulaceae são utilizadas como ornamentais, principalmente as *Ipomoea alba* L., *I. carnea* Jacq., *I. indica* (Burm. f.) Merr., *I. hederifolia* L., *I. horsfalliae* Hook., *I. purpurea* (L.) Roth., *I. quamoclit* L., *Evolvulus glomeratus* Nees & Mart., *E. pusillus* Choisy, *E. nummularius* (L.) L., e *T. corymbosa* (L.) Raf. (Simão-Bianchini 1998).

Para o Nordeste, são conhecidas cerca de 210 espécies (em 15 gêneros), onde os estudos só passaram a ganhar maior atenção a partir de 2010. Alguns trabalhos contribuíram com a classificação e distribuição da família na região

nordeste, como por exemplo: Flora da Usina São José, Igarassu, Pernambuco: Convolvulaceae (Buri;Alves, 2011), que obteve com registro 12 espécies na região; Convolvulaceae Juss. da Microrregião do Alto Capibaribe, Pernambuco, foram registradas na área um total de 19 espécies em 5 gêneros (Nepomuceno et al., 2016); O gênero *Evolvulus* L. (Convolvulaceae) no município de Morro do Chapéu, BA, Brasil, com registro de 12 espécies (Junqueira; Simão-Bianchini, 2006), entre outros estudos. Todos esses estudos, reportam uma diversidade até 50% mais elevada do que a conhecida por inventários florísticos prévios realizados para as regiões. Portanto, o presente estudo tem como objetivo ampliar estes conhecimentos através de levantamento florístico destas espécies na região do município de Pão de açúcar, no estado de Alagoas, Brasil. Para isso, as espécies serão descritas e serão fornecidas uma chave de identificação bem como comentários sobre o habitat e que auxiliem no reconhecimento das espécies.

METODOLOGIA

Área de estudo - O município de Pão de açúcar fica localizado no estado de Alagoas, na região nordeste do Brasil. Compreende uma área de unidade territorial de 693,692 km², no domínio fitogeográfico da caatinga, e é banhado pelo rio São Francisco.

Coleta de dados - Foi realizada uma expedição botânica para coleta das espécies de Convolvulaceae nesta região, no ano de 2016 no mês de julho. As amostras botânicas foram processadas de acordo com as técnicas usuais em taxonomia vegetal (Mori et al. 1985) e os “vouchers” depositados no Herbário Professor Vasconcelos Sobrinho (PEUFR). As identificações dos táxons foram com base da bibliografia especializada. Foi ainda realizada uma busca no herbário virtual *speciesLink* para verificar a existência de espécimes da área, no Herbário do Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas (MAC). A caracterização morfológica seguiu principalmente Harris & Harris (2000).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento, Convolvulaceae apresenta 14 espécies ocorrentes no município de Pão de Açúcar, das quais seis estão descritas no presente relatório: *Ipomoea asarifolia* Roem. & Schult., *Ipomoea brasiliana* (Choisy) Meisn., *Ipomoea longeramosa* Choisy., *Ipomoea piurensis* O'Donell., *Aniseia martinicensis* (Jacq.) Choisy., *Cuscuta globosa* Ridl.. Foram identificadas na visita ao herbário MAC 9 espécies, sendo elas: *Evolvulus alsinoides* (L.) L.; *Evolvulus filipes* Mart., *Evolvulus tenuis* Mart. ex

Choisy, *Ipomoea heptaphylla* Sweet; *Ipomoea nil* (L.) Roth., *Ipomoea Subincana* Choisy Meisn., *Jaquemontia gracillima* (Choisy) Hallier f.; *Merremia aegyptia* (L.) Urb.; *Merremia dissecta* (Jacq.) Hallier f..

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- 1-Plantas holoparasitas, áfilas.....*Cuscuta globosa*
 1'- Plantas fotossintetizantes, com folhas.....2
 2-Folhas palmatilobadas, corola amarela, com fauce vinácea.....*Ipomoea longeramosa*
 2'Folhas inteiras, brancas e róseas.....3
 3- Subarbustos, prostradas, folhas reniformes.....*Ipomoea asarifolia*
 3'- Trepadeiras, folhas nunca reniformes..... 4
 4- Folhas elípticas.....*Aniseia martinicensis*
 4'-Folhas não elípticas.....5
 5-Folha de base cordada.....*Ipomoea brasiliana*
 5'-Folha de base trilobada.....*Ipomoea piurensis*

Aniseia martinicensis (Jacq.) Choisy, Mém. Soc. Phys. Genève. 8(1): 66. 1838[1837].

Comentários de distribuição: Ocorrente em todas as regiões do Brasil, encontrada em áreas de domínio fitogeográfico como Caatinga, Amazônia, Mata Atlântica, Pantanal e Cerrado. No município de Pão-de-Açúcar, foi coletada na beira do Rio São Francisco.

Notas taxonômicas: Destaca-se por apresentar indumento seríceos em suas folhas, tanto na parte abaxial quanto adaxial e forma da folha elíptica.

Material examinado: BRASIL. Alagoas, Município de Pão de açúcar. 5.V.2016, J.A.A.M. Lourenço et al. 59 (PEUFR).

Cuscuta globosa Ridl. J. Linn. Soc., Bot. 27: 48. 1890.

Comentários de Distribuição: Endêmica do Brasil, com registros na região nordeste, destacando-se a presença em ilhas oceânicas, em Fernando de Noronha. Presente em domínios fitogeográficos Caatinga e Mata Atlântica. No município de Pão de açúcar foi coletada em um cultivo de macaxeira.

Notas taxonômicas: Diferencia-se por ser a única espécie holoparasita da família ocorrente na área.

Material examinado: BRASIL. Alagoas, Município de Pão de açúcar. 5.V.2016, *J.A.A.M. Lourenço et al.* 61 (PEUFR);

Ipomoea asarifolia Roem. & Schult. Syst. Veg. (ed. 15 bis) 4: 251. 1819.

Comentários de Distribuição: Amplamente distribuída no Brasil, encontrada tanto em áreas de Caatinga quanto de Mata atlântica. O material coletado foi encontrado em ambiente antropizado.

Notas taxonômicas: Facilmente identificada pelas folhas reniformes a deltoides e pelo hábito prostrado. É conhecida por provocar intoxicação em ovinos, caprinos, bovinos e búfalos.

Material examinado: BRASIL. Alagoas, Município de Pão de açúcar.

Material Adicional: BRASIL. Piauí: Piracuruca, Parque Nacional de Sete Cidades, 08.VI.2016, fl., *J.A.A.M. Lourenço et al.* 88 (PEUFR);

Ipomoea brasiliana (Choisy) Meisn. in Mart, Fl. Bras. 7: 261. 1869.

Comentários de distribuição: É endêmica do Brasil, com registros nas regiões nordestes, centro-oeste e sudeste. Apresenta como domínio fitogeográfico cerrado e Caatinga. No município de Pão-de-Açúcar encontrado abundantemente em arbustos.

Notas taxonômicas: É reconhecida pelas sépalas glabras, ramos e folhas vilosas.

Material examinado: BRASIL. Alagoas, Município de Pão de açúcar. 5.V.2016, *J.A.A.M. Lourenço et al.* 56 (PEUFR); BRASIL. Alagoas, Município de Pão de açúcar. 5.V.2016, *J.A.A.M. Lourenço et al.* 58 (PEUFR).

Ipomoea longeramosa Choisy. Prodr. 9: 384. 1845.

Comentários de distribuição: No mundo está distribuída no Brasil e na Venezuela, com domínios fitogeográficos caatinga e cerrado. No Brasil ocorrem nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste. No município de Pão-de-Açúcar foi encontrada em solo arbustivo arenoso.

Notas taxonômicas: Destaca-se por apresentar corola amarela com a fauce vinácea e folhas 5-lobadas.

Material examinado: BRASIL. Alagoas, Município de Pão de açúcar. 5.V.2016, *J.A.A.M. Lourenço et al.* 57(PEUFR);

Ipomoea piurensis O'Donell, Lilloa 26: 382–384, t. 13, f. 1. 1953.

Comentários de distribuição: Está distribuída em alguns países da América Central e do Sul, no Brasil encontra-se nas regiões Norte e Nordeste, predominantemente na Caatinga, Mata Atlântica e Amazônia. A espécie foi coletada em uma vegetação de área antrópica.

Notas taxonômicas: Diferencia-se por apresentar sépalas externas glabras e folhas trilobadas.

Material examinado: BRASIL. Alagoas, Município de Pão de açúcar. 5.V.2016, J.A.A.M. Lourenço *et al.* 60 (PEUFR);

CONCLUSÃO

Este trabalho buscou contribuir com o levantamento da flora da família Convolvulaceae na região do município de Pão de Açúcar, além de construir o estudo taxonômico, promoveu chave de identificação para as espécies. Para o maior nível de resultado o presente estudo conta com uma nova expedição nesta localidade, para o enriquecimento dos dados.

FOMENTO

Sistemática de Convolvulaceae da América do Sul: construir em direção ao conhecimento global (Processo: CNPq/PVE 314725/2014-8).

REFERÊNCIAS

- BURIL, M.T.; ALVES, M. 2011. Flora da Usina São José: Convolvulaceae. Rodriguesia 62(1):93-105.
- GONÇALVES, E.G.; LORENZI, H. 2007. Morfologia vegetal: organografia e dicionário ilustrado de morfologia das plantas vasculares. Instituto Plantarum de Estudos da Flora, Nova Odessa. 416p.
- HARRIS, J.G.; HARRIS M.W. 2000. Plant identification terminology: an illustrated glossary. Spring Lake Publishing, Spring Lake. 197p.
- HEYWOOD, V.H. 1993. Flowering Plants of the world. Oxford, Oxford University Press, 335p.
- HOEHNE, F.C. 1922. Convolvuláceas dos Herbários: Horto “Oswaldo Cruz”, Museu Paulista e Comissão Rondon. Mems. Inst. Butantan Sec. Botânica, Anex.: 5-83-19 lam.

- JUNQUEIRA, M.E.R.; Simão-Bianchini, R. 2006. O gênero *Evolvulus* L. (Convolvulaceae) no município de Morro do Chapéu, BA, Brasil. *Acta Bot. Bras.* 20(1): 152-172.
- KISSMANN, K.G.; GROTH, D. 1992. *Plantas Infestantes e Nocivas*. São Paulo, BASF, vol. 2, 798p.
- LEITÃO FILHO, H.F., ARANHA, C. & BACCHI, O. 1972. *Plantas Invasoras de Culturas*. São Paulo, HUCITEC / Ministério da Agricultura, Agiplan Banco Panamericano de Desenvolvimento, v. 1, 291p.
- LORENZI, H. 1991. *Plantas daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas, tóxicas e medicinais*. 2ªed. Nova Odessa, Instituto Plantarum, 440p.
- LORENZI, H.; MATOS, F.J.A. 2002. *Plantas Medicinais no Brasil: Nativas e Exóticas*. Nova Odessa, Instituto Plantarum, 512p.
- MORI, S.A.; Silva, L.A.M.; Lisboa, G. & Coradin, L. 1989. *Manual de Manejo do Herbário Fanerogâmico*. 2a ed. Ilhéus, Centro de Pesquisas do Cacau.
- SIMÃO-BIANCHINI, R. 1991. *Convolvulaceae da Serra do Cipó Minas Gerais, Brasil*. Dissertação de Mestrado, São Paulo, Universidade de São Paulo. 260p
- SIMÃO-BIANCHINI, R. 1998. *Ipomoea* L. (Convolvulaceae) no Sudeste do Brasil. Tese de Doutorado, São Paulo, Universidade de São Paulo. 476p.